Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: TECNOLOGIA EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PROMOVER ADESÃO AO TRATAMENTO ANTI-HIPERTENSIVO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Yasmin Barreiros da Silva
Valéria Gonçalves da Mata
Yasmin Roque Sousa

Autores: Ingrid Amanda da Silva Fonseca
Ruan Adriel Silva da Veiga
Carmen Lúcia de Araújo Paes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica (HAS), é uma condição crônica caracterizada pelo aumento dos níveis de pressão sanguínea nas artérias, com valores iguais/superiores a 140x90 mmHg. O número de diagnósticos médicos de HAS aumentou 3,7% em 15 anos no Brasil e a má adesão e forma incorreta do uso dos medicamentos anti-hipertensivos, dificulta o controle da PA na população, aumentando os riscos de doenças cardiovasculares. Dessa forma, ações educativas são estratégias que podem ser adotadas para incentivar a utilização correta e adesão ao tratamento anti-hipertensivo. OBJETIVO: Relatar a experiência da aplicabilidade de uma tecnologia em saúde como estratégia para promover a utilização correta e adesão ao tratamento anti-hipertensivo em um bairro assistido pela Estratégia Saúde da Família (ESF) do município de Tucuruí-PA. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo que relata uma experiência educativa conduzida por acadêmicos de enfermagem da Universidade do Estado do Pará, durante o estágio da disciplina de enfermagem comunitária I. A ação envolveu visitas domiciliares com os Agentes Comunitários de Saúde da ESF Beira Rio, direcionadas aos idosos hipertensos residentes na área de abrangência. Para a realização da ação os discentes elaboraram uma tecnologia denominada de “farmácia viva bem” que consistia em uma bolsa projetada para armazenar e facilitar o acesso aos medicamentos. RESULTADOS/DISCUSSÃO: Destacou-se a receptividade da população adscrita, que demonstrou interesse na temática. Durante a ação notou-se um prévio conhecimento sobre a importância da utilização correta e da adesão ao tratamento anti-hipertensivo de alguns indivíduos, entretanto, outros manifestaram concepções equivocadas, o que foi corrigido pelos discentes. Após o diálogo, os acadêmicos entregaram a tecnologia "farmácia viva bem", que foi recebida com entusiasmo pela maioria. Isso resultou em um aumento significativo na adesão e utilização correta do tratamento anti-hipertensivo. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Portanto, a ação educativa revelou-se essencial para enfatizar a importância do uso correto e da adesão ao tratamento anti-hipertensivo, além de propiciar um ambiente de trocas de conhecimento e esclarecimento de dúvidas. Outrossim, os resultados da ação ressaltaram a eficácia do envolvimento comunitário e da implementação de estratégias inovadoras para promover a saúde cardiovascular, impactando de forma positiva no manejo da hipertensão arterial da comunidade assistida.